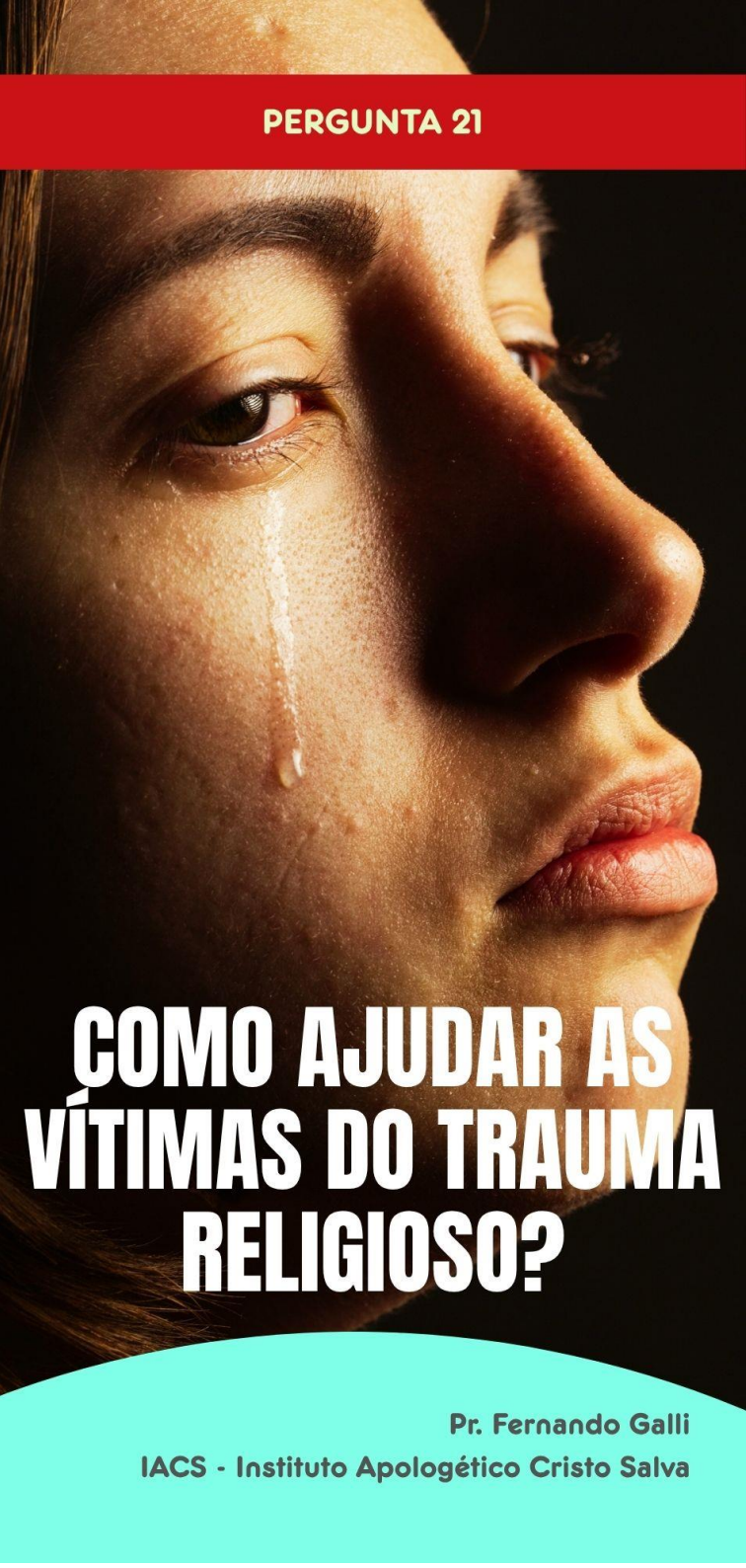


A close-up, profile view of a woman's face, looking upwards and to the right. A single tear is visible on her cheek, running down from her eye. The lighting is soft, highlighting the texture of her skin and the contours of her face. The background is dark, making the face the central focus.

PERGUNTA 21

COMO AJUDAR AS VÍTIMAS DO TRAUMA RELIGIOSO?

Pr. Fernando Galli

IACS - Instituto Apologético Cristo Salva

Visto que **Deus é amor** (1 João 4:8), e que **Jesus é a expressão exata do Seu ser** (Hebreus 1:3), foi Ele quem nos deixou, em uma de suas declarações mais profundas, **a base para restaurar os feridos pela religião**. Ele disse:

"Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei" (Mateus 11:28–30).

Essa é uma promessa viva, dirigida não apenas aos oprimidos pelas dores da vida, mas também **aos que foram feridos por práticas religiosas distorcidas** — por legalismo, abusos de autoridade espiritual ou por líderes que usaram o nome de Deus sem refletir Seu caráter de amor, graça e compaixão.

Mas afinal, **o que é um trauma religioso?** E **como podemos ajudar as vítimas desse mal silencioso que se instala na alma?**

1. Entenda o que é um trauma religioso

Trauma religioso é causado por **experiências espirituais distorcidas**, como:

- Manipulação por líderes religiosos;
- Abusos psicológicos ou morais em nome de Deus;
- Doutrinas que geram culpa, medo constante do inferno, vigilância opressora;
- Rejeição e ostracismo por não se adequar a padrões rígidos (ex: sexualidade, vestimenta, perfeccionismo).

Essas feridas causam **fuga de igrejas, resistência à Bíblia, e desconfiança de Deus.**

2. Princípios para acolher os traumatizados pela religião.

a) Escute sem julgar (Tiago 1:19)

“Todo homem seja pronto para ouvir, tardio para falar, tardio para se irar.”

- Deixe a pessoa desabafar. Não corrija imediatamente. Procure extrair do coração dela o que mais a incomoda. – Provérbios 20:5.
- Evite frases como: “Mas nem toda igreja é assim”. Embora bem-intencionada, essa frase muda o

foco da dor da vítima, pode soar como minimização do problema, ou seja, não contribui em nada. Seria o mesmo que dizer para uma pessoa vítima de racismo: “Nem todo branco é assim.”

b) Diga frases que curam. Por exemplo:

- “Eu sinto muito pelo que você viveu. Isso nunca deveria ter acontecido em nome de Deus.”
- “Se você quiser, estou aqui para ouvir sua história, sem julgamento.”
- “O que fizeram com você não representa o coração de Cristo.”
- “Jesus também foi ferido por líderes religiosos. Ele entende sua dor.”

c) Revele o verdadeiro Jesus (João 10:10, 11). Ele disse: “Eu vim para que tenham vida, e a tenham em abundância. Eu sou o bom pastor.”

- Mostre que **Cristo não compactua com manipulação, medo ou abuso.**
- Mostre a diferença entre o evangelho genuíno e o que foi ensinado a ela.

d) Ofereça um ambiente seguro

- Acolha essas vítimas em **grupos pequenos**, sem pressão.
- Evite **cobranças imediatas por retorno à igreja ou religiosidade formal**. Em alguns casos, é melhor falar sobre Jesus e, de início, sem perder a pessoa de vista, não falar em filiação religiosa.
- Apresente o evangelho como **relacionamento, não instituição**.

3. Etapas práticas de apoio

O verdadeiro amor cristão (João 13:34, 35) envolverá um verdadeiro discipulado (Mateus 28:19, 20) E o discipulador buscara:

- **Acolher** - Escute e valide a dor sem tentar “corrigir” logo;
- **Desconstruir o falso evangelho** - Explique que Jesus não é reflexo dos líderes que abusaram;
- **Restaurar a imagem de Deus nos conceitos da pessoa** - Mostre que Deus é Pai, e não um tirano;
- **Reapresentar a fé** - Estudo bíblico centrado em graça, não em regras;

- **Caminhar junto** - Mantenha contato contínuo e discipulado gentil.

4. Exemplos bíblicos de acolhimento a feridos pela religião.

A Bíblia, por ser a Palavra inspirada e inerrante de Deus, nos deixa exemplos dos modos como devemos tratar aqueles que foram vítimas de erros religiosos. Veja:

- **Jesus e a mulher samaritana (João 4):** Ela tinha barreiras religiosas e morais. Jesus **não condenou**, mas **revelou o amor do Pai**.
- **Zaqueu (Lucas 19):** Rejeitado pela religião oficial, Jesus o chamou pelo nome e **o recebeu em casa**.
- **Nicodemos (João 3):** Mesmo sendo religioso, estava perdido. Jesus não zombou, mas **explicou a verdade com paciência**.

Conclusão: Pessoas feridas por religiões abusivas **não precisam de mais religião**, precisam de **cura em Cristo**.

Precisam saber que Deus **não as odeia**, **não as descartou**, e que **a graça é maior do que os sistemas humanos**.

“O Espírito do Senhor me ungiu... para curar os quebrantados de coração...” (Isaías 61:1). – Pr. Fernando Galli.

Colabore com nossa obra! Suas orações são muito importantes. Pix de amor: 16996371225.

Pr. Fernando Galli – Instituto Apologético Cristo Salva